

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA  
DOFIS – DIRETORIA DE PROJETOS E ESTRUTURAS FÍSICAS

**ANEXO I**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**1. OBJETO**

Contratação de empresa especializada para execução da obra de Reforma para Manutenção, Reparos Gerais e Acessibilidade do Auditório - Universidade Federal de Sergipe Campus de Itabaiana.

A edificação oferecerá toda a infraestrutura para atender todos os parâmetros legais, inclusive complementar, e necessários para seu pleno funcionamento, atendendo assim as demandas da Universidade Federal de Sergipe – UFS.

Cada serviço está previsto em projetos e especificações técnicas, presentes neste edital, devendo esses serviços serem entregues totalmente concluídos e em perfeitas condições de uso e funcionamento.



**Foto 01:** Foto geral do Campus de Itabaiana.



Foto 02: Perspectiva Geral Externa – Auditório do Campus de Itabaiana.

## 2. DADOS GERAIS

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE
Terreno	20.571,60 m <sup>2</sup>
Perímetro do Lote	1.177,30 m
Área Construída: Pavimento Térreo (Pavimento 01)	767,76 m <sup>2</sup>
Área Construída: Pavimento Superior (Pavimento 02)	23,24 m <sup>2</sup>
Área Total Construída: Pavimentos Térreo e Superior (Pavimentos 01 e 02)	791,00 m <sup>2</sup>

Tabela 1 – Distribuição de Áreas e comprimentos

## 3. LOCALIZAÇÃO

A edificação está localizada na Av. Ver. Olímpio Grande, s/n - Porto, Itabaiana - SE, 49500-000, (conforme Imagem Aérea 01) com área total do terreno de aproximadamente 20.571,60 m<sup>2</sup>, e imagem Aérea 02 da edificação com área de 791m<sup>2</sup>, edificada em dois pavimentos (térreo e superior).



**Imagem Aérea 03 – Localização do Campus Itabaiana.**

Fonte: [www.googleearth.com.br](http://www.googleearth.com.br)

	<b>CAMPUS UFS ITABAIANA</b>
<b>01</b>	SUPERMERCADO ASSAÍ
<b>02</b>	SEST SENAT
<b>03</b>	UNIT
<b>04</b>	DELEGACIA REGIONAL

#### 4. JUSTIFICATIVA

O prédio atualmente encontra-se desativado devido a vários problemas de infiltração, desgaste natural da pintura, a espuma acústica não possui propriedades antichama, o carpete estar bastante desgastado e o forro foi danificado por roedores e aves.

A proposta é oferecer aos discentes e docentes do Campus de Itabaiana uma infraestrutura para atender todos os parâmetros legais e necessários para o pleno funcionamento do prédio do Auditório. A sua reforma tem como objetivo promover a melhoria no seu espaço físico contemplando assim a reforma do telhado, dos banheiros, instalações elétricas, climatização, combate a incêndio e pânico, entre outros reparos.

## 5. CARACTERÍSTICA DO EMPREENDIMENTO

O Auditório é um prédio terá uma sua infraestrutura revitalizada para atender a todos os parâmetros legais e necessários para seu pleno funcionamento. É constituída em dois pavimentos (térreo e superior) correspondendo uma área construída final de 791m<sup>2</sup>, sendo 767,67 m<sup>2</sup> do Pavimento 01 (térreo) e 23,24m<sup>2</sup> referente ao Pavimento 02 (Superior), onde inclui: salão do auditório, banheiros, salas de apoio e depósito.

Com relação a regulamentação construtiva, considerando que será uma intervenção para reforma de manutenção e reparos gerais, é regida por normas que estabelecem diretrizes construtivas.

O prédio terá uma infraestrutura que atenderá todos os parâmetros de mobilidade e acessibilidade aos usuários, assegurando o acesso de idosos e pessoas com deficiência física ou com mobilidade reduzida.

## 6. VALOR

O valor máximo a ser pago pelos trabalhos técnicos constantes nesse termo será de **R\$667.562,16 (seiscentos e sessenta e sete mil, quinhentos e sessenta dois reais e dezesseis centavos)**, sendo R\$ 518.404,48 (quinhentos e dezoito mil, quatrocentos e quatro reais e quarenta e oito centavos) referentes aos Serviços e R\$ 149.157,68 (cento e quarenta e nove mil, cento e cinquenta e sete reais e sessenta e oito centavos) referentes aos Equipamentos, conforme planilhas orçamentárias.

Para os itens de 'equipamentos' deverá ser apresentado um BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) em separado e diferenciado do BDI de 'serviços'.

Estão inclusos nestes preços todos os imposto e taxas de aprovação nos órgãos técnicos e nas concessionárias.

## 7. PRAZOS DE EXECUÇÃO E PAGAMENTOS

O Prazo de Execução da Obra será de **90 (noventa) dias** corridos a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço pela contratada.

Pagamento será de acordo com a medição aprovada que será apresentada por período referente ao Cronograma Físico-Financeiro a ser apresentado.

Embora a contratação da obra seja por preço global, informamos aos licitantes que os procedimentos referentes às medições levarão em conta somente as quantidades

efetivamente executadas na obra e seus respectivos preços unitários, de acordo com a IN nº 05/2017 e acórdão 2012/2009 do TCU.

Para realizar as medições a contratada deverá entregar para análise e aprovação da fiscalização (DOFIS/UFS) a memória de cálculo e o relatório fotográfico dos serviços executados. Emitir a fatura após aprovação da respectiva medição e protocolar na DOFIS, juntamente com o Boletim, Memória de Cálculo e Relatório Fotográfico aprovados e as demais documentações de medição referidos no contrato.

Junto com a primeira fatura de medição deverá ser entregue a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) dos serviços, devidamente registrada no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia).

## 8. ESCOPO DOS SERVIÇOS

A obra de Reforma para Manutenção, Reparos Gerais do Auditório UFS - Universidade Federal de Sergipe Campus Itabaiana, irá contemplar:

### **SERVIÇOS**

1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL
2. SERVIÇOS GERAIS DO EMPREENDIMENTO
3. REFORMA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
4. COMBATE A INCÊNDIO
5. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS
6. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
7. INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO
8. REFORMA DO PRÉDIO
  1. Serviços Preliminares
  2. Fundação e Estrutura
  3. Elevação
  4. Cobertura
  5. Revestimento
  6. Pavimentação

7. Esquadrias
8. Pintura
9. Louças e Metais
10. Acessibilidade
11. Serviços Finais

#### **FORNECIMENTOS / EQUIPAMENTOS**

9. Climatização
10. Obras civis
11. Combate a Incêndio

#### **9. PROJETOS**

Fornecidos para execução da obra os Projetos Arquitetônico, de Acessibilidade e Complementares, Especificações Técnicas e Orçamento, conforme quadro abaixo.

<b>PROJETOS (REFORMA AUDITÓRIO)</b>	
Projeto Arquitetônico de Reforma	01
Projeto Complementar Acessibilidade	01
Projeto Complementar Instalações Elétricas	01
Projeto Complementar Instalações Hidráulicas	01
Projeto Complementar Instalações Sanitárias	01
Projeto Complementar Combate a Incêndio	01
Projeto Complementar Instalações Drenos	01
Projeto Complementar Mecânico	01

<b>ARQUITETÔNICO</b>	
PB03UFS_AUDITORIO_ARQ01A4_22	01
PB03UFS_AUDITORIO_ARQ02A0_22	01

PB03UFS_AUDITORIO_ARQ03A1_22	01
PB03UFS_AUDITORIO_ARQ04A1_22	01
PB03UFS_AUDITORIO_ARQ05A1_22	01
PB03UFS_AUDITORIO_ARQ06A1_22	01
<b>ELÉTRICO</b>	
PE-03UFS05ELE01A022-R0 - ILUMINAÇÃO	01
PE-03UFS05ELE02A022-R0 - TOMADAS	01
PE-03UFS05ELE03A122-R0 - QUADROS E DIAGRAMAS	01
<b>SISTEMA DE SOM</b>	
PE-03UFS05SOM01A022-R0 - SISTEMA DE SOM	01
<b>HIDRÁULICO</b>	
HID-SAN-AUD-ITA-P01-R00	01
<b>COMBATE INCÊNDIO</b>	
PSCIP-AUD-ITA-P01-R00	01
<b>CLIMATIZAÇÃO</b>	
PE-03UFS05CLIM-A1-R0	01
<b>ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS</b>	
ESPECIFICACAO_TECNICA-AUDITORIO ITA	01
ELE-MEMORIAL-AUDITORIO	01
HID-INC-MEMORIAL-AUDITORIO	01

Tabela 2 – Relação dos Projetos Elaborados – DIPRO/DOFIS/UFS.

## 10.SUSTENTABILIDADE

O projeto contempla o máximo aproveitamento da iluminação e ventilação naturais, reduzindo o custo com energia. Para melhor desempenho térmico da edificação e saúde dos seus usuários.

Os equipamentos elétricos devem possuir classificação “A” da etiqueta PROCEL de eficiência energética. Caso não existam equipamentos específicos com classificação “A” deverão ser adquiridos àqueles com a melhor classificação de eficiência energética no mercado.

A iluminação a ser substituída ou instalada deve ser feita com lâmpadas LED, salvo os casos de uso específico em que a lâmpada LED não possa atender às necessidades exigidas.

As dimensões ambiental e econômica da sustentabilidade também estão presentes nas especificações dos materiais, privilegiando àqueles mais duráveis, renováveis, reciclados, e/ ou que necessitam de baixa manutenção preventiva periódica.

O bom gerenciamento e gestão da obra favorece ainda a redução de desperdícios de materiais e retrabalhos. Além disso, para a redução dos impactos ambientais, foi Elaborado do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) conforme estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Resolução nº 307 do Conama.

## 11.VISITA TÉCNICA

A visita técnica à área objeto do presente edital, opcional, será realizada somente por profissional habilitado, em hora e dia marcado pela equipe técnica da Universidade Federal de Sergipe -UFS.

A equipe da UFS fornecerá atestado de presença às empresas licitantes que comparecerem à visita técnica.

Serão desclassificadas as empresas licitantes que não apresentarem, na ocasião da habilitação da licitação, o atestado de visita técnica ou a declaração de conhecimento prévio da área de implantação do empreendimento.

## 12.DIVERGÊNCIAS

No caso de eventuais divergências entre elementos de projeto, devem ser obedecidos os seguintes critérios:

Divergência entre as cotas assinaladas e as suas dimensões medidas em escala, prevalecem as primeiras;

Na divergência entre PLANTAS, ORÇAMENTO E ESPECIFICAÇÕES, prevalecerá o entendimento entre as ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS presentes neste edital;

Dúvidas serão dirimidas pela Fiscalização;

Acréscimos ou reduções de serviços só ocorrerão após prévio estudo técnico-financeiro realizado pela Diretoria de Projetos e Estruturas Físicas (DOFIS) da UFS;

Projetos complementares faltantes obedecerão aos requisitos constantes nas Especificações e Projetos fornecidos no Edital, e seus materiais serão também fornecidos por empresas que tenham sistema de garantia da qualidade certificado tipo série NBR/ISO-9000. Esses Projetos deverão atender as prescrições normativas da ABNT e deverão inicialmente serem aprovados pela DOFIS/UFS. Todos esses projetos complementares serão compatibilizados, ainda na fase de anteprojeto, com todos os demais projetos definitivos.

### 13. CRONOGRAMA

Cada licitante deverá apresentar obrigatoriamente o cronograma físico-financeiro da obra, com os prazos de cada sub-etapa dos serviços.

No ato da assinatura da Ordem de Serviço a empresa deverá entregar detalhado o planejamento executivo da obra, onde deverá ser aprovado pela Diretoria de Projetos e Estruturas Físicas – DOFIS.

### 14. MATERIAIS

A preferência da Fiscalização será por materiais de Empresas reconhecidamente conceituadas, que possuam sistema de garantia da qualidade certificado, tipo ISO 9000.

O uso de materiais não certificados facultará a equipe de fiscalização exigência de inspeções técnicas, até laboratoriais, necessárias à garantia da qualidade.

As Especificações Técnicas objetivam fixar as condições para execução, fornecimento e instalação dos serviços. Foram seguidas as normas da ABNT e as NBR's inerentes a cada serviço aplicado.

As marcas de materiais e equipamentos especificados são meramente referenciais de qualidade mínima, podendo a empresa contratada propor outra marca, desde que

previamente aprovada, considerando os aspectos de equivalência de qualidade e desempenho técnico.

## 15.MÃO DE OBRA

A mão de obra operária deverá ser treinada dentro dos procedimentos de execução aprovados. Não se aceitará serviços que não atendam aos itens de controle. Demonstrar claramente na planilha orçamentária todos os encargos complementares, como vale transporte (Lei 7418/85), vale refeição, Equipamento de Proteção Individual - EPI (Art.166 da CLT e NR-6).

## 16.GERENCIAMENTO E DA EMPRESA

A Universidade Federal de Sergipe, através da DOFIS, se reserva ao direito de exigir prática de uma Filosofia de gestão pela qualidade, onde o produto a ser entregue tenha a confiabilidade requerida para um bom desenvolvimento quando em uso.

Como condição para início da obra, a contratada será convocada para uma reunião com a equipe técnica que será responsável pela fiscalização da obra e gestão do contrato. Nessa reunião serão discutidos aspectos fundamentais da execução da obra.

Na referida reunião, a licitante designará um preposto que será responsável pela interlocução entre a licitante e o fiscal do contrato, este último designado pela DOFIS/UFS.

Mau Gerenciamento e Inadequadas Estruturas Organizacionais não serão aceitos.

É de responsabilidade da contratada:

Realizar os trabalhos dentro das normas e das boas práticas preconizadas pela engenharia e pelas entidades competentes;

Elaboração da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) no início das atividades, devidamente registrada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), em nome do profissional de nível superior legalmente habilitado;

Iniciar, cada etapa da obra, mediante uma pré-autorização da fiscalização da DOFIS/UFS;

Executar os serviços de acordo com a descrição dos mesmos, salvo intervenientes, que deveram ser comunicados e autorizados pela fiscalização.

## 17. ENGENHEIRO RESPONSÁVEL

Os responsáveis técnicos superiores, bem como encarregados e terceiros, deverão também estar fortemente imbuídos da filosofia de gestão pela qualidade e produtividade no tocante a todo empreendimento.

A empresa contratada deverá ter um **engenheiro civil** presente no decorrer da obra.

O(s) profissional(is) detentor(es) do(s) atestado(s) apresentado(s) que comprove(m) a capacidade Técnica para execução dos serviços objeto deste edital, deverá(ão) participar, necessariamente, da execução dos serviços.

O(s) Responsável(eis) Técnico(s), profissional(is) de nível superior legalmente habilitado(s), deve apresentar a(s) ART(s) de execução sob sua responsabilidade, devidamente registrada(s) no CREA.

A substituição do responsável técnico durante a execução do contrato só será possível, por profissional, no mínimo, igualmente qualificado, mediante a expressa aprovação por uma comissão de engenheiros da DOFIS/UFS. O prazo máximo admitido para esta substituição será de 05 (cinco) dias úteis.

A UFS exigirá que o engenheiro responsável pela obra da firma vencedora desta licitação assine todos os dias, o “DIÁRIO DE OBRA” com registro de todas as ocorrências da mesma, mantendo contato diário com a Fiscalização da mesma.

## 18. EQUIPE FISCALIZADORA

A UFS terá uma equipe de fiscalização e acompanhamento da qualidade indicada pela DOFIS. A equipe de fiscalização fará o monitoramento de controle da qualidade dos serviços através de elementos do edital e dos procedimentos, itens de verificação e controle, que deverão ser executados pela construtora antes de iniciar cada serviço. A empresa facilitará a sistematização do controle de qualidade.

## 19. HIGIENE E SEGURANÇA

A empresa adotará todas as medidas relativas às normas de higiene e segurança no trabalho de acordo com legislação específica e normas complementares do Ministério do Trabalho em especial a NR-18. A empresa assumirá, inteira e unicamente, toda a

responsabilidade civil e criminal por qualquer acidente nos trabalhos, bem como as ações trabalhistas e fiscais.

## 20.INTERFACES COM VIZINHANÇAS

Qualquer atividade que venha a perturbar sobremaneira o desempenho da Instituição deverá ser programada em tempo hábil em acordo com a fiscalização.

## 21.SEGURANÇA PATRIMONIAL E PESSOAS

A empresa é a única responsável pela segurança do seu canteiro no tocante a materiais, equipamentos e pessoas.

A mão de obra requerida adentrará somente os canteiros dos serviços. Para acesso dos funcionários, a Contratada deverá previamente encaminhar uma listagem nominal dos funcionários à Fiscalização e os mesmos deverão portar obrigatoriamente crachá de identificação quando de sua permanência no Campus.

## 22.RETRABALHOS

A empresa procederá à execução dos retrabalhos solicitados pela Fiscalização quando não atenderem aos requisitos de qualidade.

Não se procederá a novo faturamento daquele subsistema retrabalhado antes da sua execução e aceitação.

## 23.DESEMPENHO EM USO

A empresa disponibilizará mínimo efetivo, quando necessário, para a facilitação de um bom desempenho a partir do uso, durante a fase do Recebimento Provisório.

## 24.DIÁRIO DA OBRA E PROJETOS "AS BUILT"

A empresa fornecerá um livro (diário de obra) onde estará rastreada diariamente a qualidade dos serviços com Estruturas, Testes nas Instalações, Estanqueidade de Esquadrias, Telhados, Áreas Descobertas, e todas as anotações diárias dos serviços executados.

O Diário de Obras deverá ficar obrigatoriamente na obra, para que a fiscalização possa ter acesso fácil e fazer anotações e observações que sejam necessárias.

As folhas do Diário de Obras devem ser enumeradas e conter também um mapa de chuva para acompanhamento diário dos dias chuvosos, secos, nublados ou com chuvas passageiras.

Antes do Recebimento Provisório a Empresa deverá entregar 01 jogo completo de cópias de todos os Projetos atualizados "AS BUILT" e os seus respectivos originais em "Compact Disc".

Os projetos "AS BUILT" deverão ser elaborados em BIM (Building Information Model), no software REVIT (Autodesk) ou compatível.

## 25. REGISTROS LEGAIS

**Todas as documentações e taxas exigidas de aprovação do projeto para a construção do objeto do edital são de responsabilidade da UFS. Informa-se que o início efetivo da obra dar-se-á somente com a aquisição das documentações exigidas.**

A empresa vencedora deverá inscrever a obra no INSS e enviar cópia autenticada da inscrição para a Fiscalização.

As guias mensais de recolhimento do INSS deverão ser específicas à obra e deverá constar o nº de inscrição bem como o nome da obra em apreço.

A empresa vencedora apresentará no início dos serviços, a(s) ART(s) de execução, devidamente registrada(s) no CREA em nome do Responsável(eis) Técnico(s) da empresa, profissional(is) de nível superior legalmente habilitado(s).

O pagamento da primeira fatura também estará vinculado à apresentação dessa(s) ART(s).

A última fatura só será liberada após apresentação da Certidão Negativa do INSS relativa à obra apreciada, e do Recebimento Provisório da Obra pela UFS.

Os demais procedimentos legais deverão ser obedecidos pela empresa vencedora e sob sua única responsabilidade.

## 26. ATENDIMENTO ÀS NORMAS DO DRT

Todas as exigências legais também no que diz respeito à higiene e segurança deverão ser rigorosamente cumpridas pela empresa vencedora.

A NR-18 será obedecida, cabendo a empresa vencedora elaborar o Projeto do canteiro observando-se os requisitos dessa citada norma.

Será de responsabilidade da empresa vencedora, a confecção e aprovação dos PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção, do PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, e da “avaliação de áreas de riscos”, através de profissionais devidamente habilitados.

A obra deverá possuir profissionais habilitados em Segurança do Trabalho conforme requisitos da NR-18. Em trabalhos suspensos ou em pavimentos será obrigatório o uso do cinto de segurança.

## **27.RISCOS E CUSTOS TRABALHISTAS, FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, DE HIGIENE E SEGURANÇA**

Serão unicamente de responsabilidade da empresa vencedora os riscos e custos trabalhistas, fiscais, previdenciários, de higiene e segurança.

A Contratada está plenamente ciente desses riscos e os assume na sua plenitude, quando declara que aceita todas as condições estipuladas em Edital. Projetos e Especificações também fazem parte dos riscos e custos.

## **28.LIGAÇÕES PROVISÓRIAS DE ÁGUA, TELEFONE e ENERGIA (INCLUSO ILUMINAÇÃO)**

Será de responsabilidade da empresa vencedora efetuar as ligações provisórias de água, luz, energia, telefone e esgotos, para uso durante as construções. Evidentemente, todos os materiais e mão de obra necessárias serão as expensas da empresa contratada.

Os consumos de água, luz, telefone e força, necessários às construções serão de responsabilidade da empresa contratada.

No Projeto de Canteiro, a empresa deverá constar previsão das cargas para eventuais equipamentos como: Betoneiras; Vibradores; Serras; Máquinas de Cortar Ferros e demais equipamentos necessários à execução de todos os serviços. Antes do início dos trabalhos, a Empresa vencedora deverá apresentar o Projeto do Canteiro de Obras à Fiscalização para aprovação.

## 29.INTERFACES E LIMPEZA DO CANTEIRO

Os trabalhos decorridos nos canteiros não deverão interferir nas atividades cotidianas do Campus. Qualquer atividade que venha a perturbar sobremaneira o desempenho da Instituição deverá ser programada em tempo hábil em acordo com a Fiscalização.

Poeiras e sons prejudiciais ao desenvolvimento normal dos trabalhos serão minimizados a índices aceitáveis.

Durante o desenvolvimento dos serviços, toda a área do canteiro bem como vizinhanças influenciadas pelas construções, serão permanentemente mantidas limpas, sujeita a notificações e penalidades. Após a conclusão, todas as áreas danificadas serão recuperadas.

A empresa contratada seguirá o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC, conforme CONAMA nº307-05/07/2012, elaborado e entregue pela fiscalização da obra (DOFIS/UFS).

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, 18 de janeiro de 2023.

**APÊNDICE 1 – ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES (ETP)**

**OBS: O Apêndice 1 está publicado junto ao sistema, em conjunto com o edital em arquivo específico.**